



PROGRAMA
DE CONCERTO



19h30
26.05
QUINTA

AUDITÓRIO DA FCM, UNICAMP

CONCERTO DE HOMENAGEM

Edmundo Hora
Esdras Rodrigues
José Gramani (in memoriam)

CRAVO

**Edmundo
Hora**

VIOLINO

**Esdras
Rodrigues**

FLAUTA

**Rogério
Peruchi**

REGÊNCIA

**Cinthia
Alireti**

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

**Fernando
"Tocha"**
PÍFARO

**Gabriel
Peregrino**
PERCUSSÃO



PROGRAMA DE CONCERTO

NOTA DE PROGRAMA

No ano de 2022 a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) comemora as suas quatro décadas de atividades artísticas e culturais.

Neste concerto, o destaque fica pela execução do virtuoso Concerto Brandeburguês n.5, de J. S. Bach, com a participação dos professores Esdras Rodrigues e Edmundo Hora, e do flautista Rogério Peruchi (OSU) como solistas.

A Orquestra também traz ao público o Concertino para violino de C. Guerra-Peixe, uma obra que mistura o folclórico e o clássico, e conta com o solo do violinista Esdras Rodrigues e a participação especial de artistas regionais, como Fernando de Souza Jorge “Tocha”, pífaro, e Gabriel Peregrino, percussão.

No Concertino de Guerra-Peixe ouviremos cadenzas adicionais que utilizam duas obras emblemáticas da quase centenária Banda de Pífanos de Caruaru. As obras são “Cavalinho Cavalão” (1979) de Onildo Almeida e “A briga do cachorro com a onça” (1972) de Sebastião Biano, único sobrevivente da banda original, hoje com 103 anos.

PROGRAMA

Heitor Villa-Lobos: Bachianas Brasileiras nº4 - Prelúdio

J.S. Bach: Fantasia Cromática em D menor BWV 903
Edmundo Hora, cravo

J.S. Bach: Concerto de Brandemburgo nº5 BWV 1050
I. Allegro
II. Affettuoso
III. Allegro

Rogério Peruchi, flauta
Esdras Rodrigues, violino
Edmundo Hora, cravo

J.E. Gramani: Acalanto e Lundu

César Guerra-Peixe: Concertino para violino e orquestra de câmara
I. Allegro comodo
II. Andantino
III. Allegro un poco vivo

Esdras Rodrigues, violino
Fernando de Souza Jorge "Tocha", pifaro
Gabriel Peregrino, percussão

BIOGRAFIAS



PROFESSOR

Esdras Rodrigues
(violino)

Bacharel pela UNICAMP (1987), mestre e doutor pela Boston University, EUA (1999). Professor de música de câmara na Faculdade Santa Marcelina, SP (1998 a 2003). Integrou a Orquestra Sinfônica de Campinas (1981 a 1988) e a Orquestra Sinfônica da Unicamp (1982 a 1998). Professor e pesquisador no Departamento de Música/UNICAMP a partir de 1998. Coordenador Associado do Núcleo de Integração e Difusão Cultural da UNICAMP (2005 a 2006). Diretor Cultural da ADUNICAMP (2004 a 2007).

Chefe do Departamento de Música/UNICAMP (2006 a 2010). Diretor do Instituto de Artes/UNICAMP (2011 a 2015). Expressiva produção artística como violinista e rabequista, com CDs, concertos solo e de câmara, spalla convidado de orquestras, palestras e turnês nacionais e internacionais (Grécia, México, EUA, Alemanha, Vietnã, Cingapura e Austrália).

Atuação com os grupos: La Dona Musicale (USA), Melothesia (USA), ALEA III (USA), Monash Sinfonia (Australia), Orquestra Municipal de Jundiaí, Orquestra Sinfônica da Unicamp, Harmonia Universalis, Armônico Tributo, Trio Camaleon, Carcoarco, Breusil, Siruiz, Zaravi e Quintal Brasileiro. Premiação de projetos junto às leis de incentivo, direção artística de CDs e organização/coordenação de eventos artísticos.

BIOGRAFIAS



PROFESSOR

Edmundo Hora
(cravo)

Doutor em Música, modalidade Cravo pela Unicamp. Desenvolve o seu trabalho baseado na interligação das técnicas específicas dos instrumentos antigos de teclado, possuindo em seu acervo, atualmente, Cravos, Órgão, Clavicórdio e Fortepianos - duas réplicas de 1796 e um original do séc. XIX.

Tocou em diversos Festivais, tais como no Rio de Janeiro (Sala Cecília Meirelles e Theatro Municipal), Florianópolis, Brasília, São Paulo e Curitiba, na Sala São Paulo e Mozarteum em Montevideo, Uruguai.

Apresentou-se no Concertgebouw de Amsterdã, De Doelen de Roterdã, Muziek Centrum Vredenburg de Utrecht, em Berlim, Stuttgart Bad Kreutzingen na Alemanha, Zurique e Basel na Suíça, Atenas e Tessalonica na Grécia, Lisboa e Aveiro em Portugal e, em Paris.

Idealizador e Coordenador Geral do PERFORMA CLAVIS 2010, 2012, 2014, 2016, 2018 e 2020 - Internacional (USP, UNESP, UNICAMP) em São Paulo. Professor de Cravo e Música Barroca no Instituto de Artes da UNICAMP e credenciado como Professor no Programa de Pós-Graduação em Música, Mestrado e Doutorado em Cravo e Musicologia Histórica.

BIOGRAFIAS



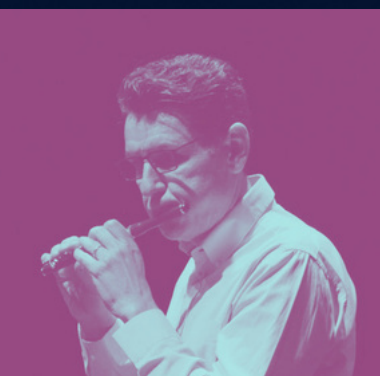
COMPOSITOR

José Gramani
(in memoriam)

José Eduardo Gramani (1944 - 1998) foi violinista, rabequeiro, compositor, pesquisador, regente e professor. Ligando as pontas que unem o erudito e o popular, criou grupos de câmara (Trem de Cordas, Anima, Trio Bem Temperado, Carcoarco), participou de várias orquestras e gravou um LP, mais tarde transformado em CD, solando os concertos de Bach com a Camerata Barroca de Campinas.

É autor dos livros *Rítmica* e *Rítmica Viva*. Foi professor na Unicamp, onde desenvolveu uma nova dinâmica do estudo do ritmo.

BIOGRAFIAS



MÚSICO OSU

Rogério Peruchi
(flauta)

Flautista e Flautinista natural de Americana, onde iniciou seus estudos musicais sobre orientação de João Batista de Lira. É Bacharel em Flauta pela UNICAMP na classe do Professor Sávio Araújo. Foi aluno do flautista Marcos Kiehl por vários anos. Participou de diversos festivais tendo recebido orientação com renomados professores nacionais e estrangeiros.

É flautista e flautinista nas Orquestras Sinfônica Municipal de Campinas e Sinfônica da UNICAMP (OSU). Atuou em diversas Orquestras como Sinfônica da USP, Orquestra Experimental de Repertório, Orquestra Sinfônica do MERCOSUL, Sinfônica de Santo André, Sinfonia Cultura, Orquestra Sinfônica de São José dos Campos, Sinfônica de Americana, dentre outras.

Desenvolve atividade camerística para flauta em suas diversas formações

BIOGRAFIAS



REGÊNCIA

Cinthia Alireti

Regente titular e co-diretora artística da Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU). Tem se destacado como diretora musical de diversas produções de óperas, tais como, O Morcego, de J. Strauss, La Traviata, de G. Verdi, A Flauta Mágica, de W.A. Mozart, O Elixir do Amor, de G. Donizetti, Tigrane, de A. Scarlatti, realizada com instrumentos originais, e a ópera multimodal Descobertas de J. Manzoli.

Sob sua direção, constam inúmeras estreias de obras sinfônicas e vocais, a realização de projetos multidisciplinares, performances historicamente informadas, juntamente com clássicos da literatura sinfônica. Paralelamente à direção artística da OSU, atua como regente convidada no Brasil e no exterior, na Alemanha, França, Equador e Estados Unidos.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Violinos

Artur Huf
Alexandre Chagas
Ana Eleonor Ramalho
Eduardo Semencio
Everton Amorim
Ivenise Nitchepurenco
Julio Cesar Daolio
Maurizio Maggio
Paulo Brito
Paulo Martins de Lima
Renato R. de Almeida

Violas

Ivana Paris Orsi
José Eduardo D´Almeida
Frederico Magalhães
Marcos Rontani *

Violoncelos

Lara Z. Monteiro
Daniel Lessa
Érico Amaral Jr.
Meila Tomé

Contrabaixos

Sergio Pinto
Walter Valentini

Flautas

João B. de Lira
Rogério Peruchi
Ana Calu **

Oboés

João Carlos Goehring
Martin Lazarov

Clarinetes

Cleyton Tomazela
Eduardo Freitas

Fagotes

Alexandre Abreu
Francisco Amstalden

Trompas

Bruno Demarque
Silvio Batista

Trompetes

Oscarindo Roque Filho
Samuel Brizolla

Trombones

Fernando Hehl
João Leite

Tuba

Paulo Cesar da Silva

Percussão

Fernanda Vieira
Orival Boreli

Cinthia Alireti, co-direção
artística e regência

* assistente de direção musical

** músico convidado

CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E
DIFUSÃO CULTURAL

Coordenação

Prof. Dr. Angelo Fernandes

Administração

Direção Administrativa - Guilherme Kawakami
Administração e Relações Externas - Elizabeth Cornélio
Recursos Humanos - Vladimir Franco
Executivo-Financeiro - Rogério Lourenço

Produção executiva

Produção Cultural - Fernando Vasconcellos
Acessibilidade e Comunicação - Nicole Somera
Comunicação - Ton Torres
Montador - José Broiz (in memoriam)

Arquivo da OSU

Arquivista - Leandro Ligocki

Webdesign e Suporte de T.I. - Douglas Borges

REALIZAÇÃO



APOIO





40

OSU

orquestra sinfônica
da unicamp 1982 - 2022